

# Da mala ao motorista: os bastidores financeiros do caso Sócrates

Publicado em 2025-09-30 20:42:08

**como motorista pagava as contas de Sócrates e a 'história' da casa de Paris**



## Operação Marquês: O Motorista, o Dinheiro e a Casa de Paris

### Factos Essenciais

- O motorista de José Sócrates, João Perna, é apontado como intermediário nos pagamentos de contas com dinheiro vindo de Carlos Santos Silva.
- Inspectores tributários detalham em tribunal os circuitos de numerário e depósitos suspeitos que alimentavam despesas do ex-primeiro-ministro.

- A “casa de Paris”, formalmente adquirida por Santos Silva, é considerada pelo MP como um benefício direto de Sócrates — ponto negado pela defesa.
- Em janeiro de 2024, a Relação de Lisboa mandou 22 arguidos, incluindo Sócrates, a julgamento por 118 crimes.
- Em junho de 2025, Sócrates foi ainda pronunciado por três crimes de branqueamento num processo apenso.
- O julgamento principal decorre desde julho de 2025 no Campus da Justiça, com a presunção de inocência a manter-se até decisão final.

## O Motorista como Peça-Chave

De acordo com os testemunhos, o motorista João Perna não era apenas quem conduzia. Funcionava como elo prático entre o dinheiro de Santos Silva e as despesas correntes de Sócrates, pagando contas em numerário e movimentando envelopes de notas. Esta narrativa foi confirmada em vários momentos processuais, e voltou ao centro das atenções com a audição dos inspetores tributários em setembro de 2025.

## A Casa de Paris


O apartamento parisiense tornou-se símbolo do processo. Para o Ministério Público, tratava-se de um bem adquirido por interposta pessoa (Santos Silva) para uso e proveito de Sócrates. A defesa insiste: nunca pertenceu ao ex-primeiro-ministro. A verdade judicial sobre este imóvel continua a ser objeto de prova em tribunal.

## Cronologia

- **2014-2015:** Primeiras revelações sobre o papel do motorista e as contas movimentadas em numerário.
- **25 jan 2024:** Relação de Lisboa manda Sócrates e mais 21 arguidos a julgamento (118 crimes).
- **11 jun 2025:** Pronúncia por três crimes de branqueamento em processo apenso.
- **3 jul 2025:** Início do julgamento principal da Operação Marquês no Campus de Justiça.
- **set 2025:** Inspetores tributários explicam em tribunal os fluxos financeiros e as despesas pagas via motorista.

## Conclusão

A Operação Marquês, com os seus milhares de páginas e anos de investigação, continua a expor as fragilidades da democracia portuguesa. As histórias de envelopes, motoristas, casas em Paris e circuitos obscuros de dinheiro são mais do que casos pessoais: são espelhos de um país onde a justiça tarda e a confiança dos cidadãos se esvai. O julgamento que decorre poderá absolver ou condenar, mas o dano já está feito — na memória coletiva de um povo que vê, mais uma vez, a política e o poder enredados na suspeita e na sombra.

 *Francisco Gonçalves — **Fragmentos do Caos***



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)